

**PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EDUCACIONAL PARA AS REDES SOCIAIS DE  
UMA LIGA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA****Isabella Lins da Silva<sup>1</sup>****Ana Paula da Silva Gonçalves<sup>2</sup>****Ingrid Christyne Ferreira de Sousa<sup>3</sup>****Larissa Ellen de Souza Oliveira<sup>4</sup>****Luyanne da Silva Sousa<sup>5</sup>****Rosely Leyliane dos Santos<sup>6</sup>****Área Temática:** Educação e Saúde.**RESUMO**

A Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE) da Universidade Regional do Cariri (URCA) é voltada para as atividades de extensão, ensino e pesquisa. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), eixo central das temáticas desenvolvidas pela liga, é um instrumento metodológico que norteia o cuidado e as práticas do profissional em enfermagem, tornando possível a operacionalização da prática profissional, sendo obrigatória a sua implementação em serviços de saúde, privados ou públicos, de acordo com a resolução COFEN 358/2009. É imprescindível a ênfase da importância da SAE na organização da prática do profissional de enfermagem, entretanto, observa-se que ainda há uma deficiência no desenvolvimento e aplicação da SAE e do PE pela maioria dos profissionais de enfermagem no Brasil, motivo pelo qual as atividades da LISAE são tão relevantes para o meio acadêmico e profissional. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de ligantes na produção de conteúdo educativo para as redes sociais da LISAE, de abril a setembro de 2022, abordando de forma didática assuntos relacionados a SAE, beneficiando 1231 contas no Instagram, com o objetivo de disseminar conhecimentos relevantes acerca do PE e da SAE na prática assistencial. A extensão universitária contribui não somente para interação dialógica com a sociedade mas também aprimora a formação crítico-reflexiva e integral do estudante.

**Palavras-chave:** Educação. Enfermagem. Redes Sociais. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

<sup>1</sup> Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, bolsista. E-mail: isabela.lins@urca.br

<sup>2</sup> Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, voluntária. E-mail: anapaula.silva@urca.br

<sup>3</sup> Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, voluntária. E-mail: ingrid.sousa@urca.br

<sup>4</sup> Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, voluntária. E-mail: larissa.ellen@urca.br

<sup>5</sup> Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, voluntária. E-mail: luyanne.sousa@urca.br

<sup>6</sup> Professora, Doutora, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Curso de Enfermagem, coordenadora do programa e orientadora do programa. E-mail: rosely.santos@urca.br



**EDUCATIONAL CONTENT PRODUCTION FOR SOCIAL MEDIA OF A  
ACADEMIC LEAGUE****ABSTRACT**

The Academic League of Systematization of Nursing Care (LISAE) of the Regional University of Cariri (URCA) is focused on extension activities, teaching and research, promoting events and contributing to scientific research. The Systematization of Nursing Care (SAE), central axis of the themes developed by the league, is a methodological tool that guides the care and practices of the nursing professional, making possible the operationalization of professional practice, being mandatory its implementation in health services, private or public, according to resolution COFEN 358/2009. It is essential to emphasize the importance of SAE in the organization of nursing professional practice, however, it is observed that there is still a deficiency in the development and application of SAE and NP by most nursing professionals in Brazil, which is why the activities of LISAE are so relevant to the academic and professional environment. The present work is a descriptive study, of the type experience report, about the experience of liaisons in the production of educational content for the social networks of LISAE, from April to September 2022, addressing in a didactic way subjects related to SAE, benefiting 1231 accounts on Instagram, with the goal of disseminating relevant knowledge about the EP and SAE in care practice. University extension contributes not only to dialogic interaction with society but also enhances the critical-reflective and integral formation of the student.

**Keywords:** Education. Nursing. Social Networks. Systematization of Nursing Care.

**1 INTRODUÇÃO**

A Liga Acadêmica em Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE) da Universidade Regional do Cariri (URCA) atrela os eixos da extensão, ensino e pesquisa promove eventos com parcerias de profissionais capacitados e experientes e desenvolve trabalhos para a contribuição de pesquisas científicas; com a finalidade de estabelecer a interloação da universidade e sociedade acadêmica.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento baseado na metodologia que orienta o cuidado e a documentação da prática profissional em enfermagem. Além disso, organiza o trabalho em relação ao método, pessoal e instrumento tornando possível a operacionalização da prática profissional (COFEN, 2009).

De acordo com a resolução COFEN 358 / 2009 o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado de modo sistemático em ambientes privados ou públicos organizado em cinco etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Além disso, necessita de embasamento teórico para orientar a prática fornecendo base para



alcançar os resultados esperados.

Ainda observa-se que há uma lacuna no desenvolvimento e aplicação da SAE e do PE pela maioria dos profissionais de enfermagem no Brasil, mas que deve ser superada. Percebe-se que o conhecimento da enfermagem sobre a SAE varia de acordo com o nível educacional do indivíduo, assim a falta de conhecimento implica na aplicação do PE na prática clínica, pois a percepção da relevância está diretamente relacionado ao uso ou não uso da SAE (OLIVEIRA, 2019).

Com isso, torna-se imprescindível a ênfase da importância da SAE na prática da enfermagem através de eventos, palestras, disciplinas nos cursos de graduação e curso técnico para que os futuros profissionais da enfermagem tenham domínio do PE, proporcionando uma assistência mais sistematizada e organizada, permitindo avaliar o processo e obter os resultados esperados.

Ademais, este estudo torna-se importante e necessário para a construção do conhecimento acerca do PE e SAE, proporcionando ao público da enfermagem maior gama de conhecimento sobre o assunto, podendo assim perpetuar os saberes da prática clínica sistematizada. Ainda, reafirma o papel da extensão universitária para a produção dos saberes ativo, cultural e científico ao relatar o desenvolvimento de ações extensionistas junto à comunidade acadêmica.

## 2 MATERIAIS E METODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de ligantes na produção de conteúdo educacional para as redes sociais da Liga Acadêmica em Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE).

As publicações foram realizadas de abril a setembro de 2022 para a rede social Instagram. Enquanto os dados utilizados para a construção dos resultados são relativos aos últimos 90 dias, no período de agosto de 2022 a novembro de 2022, sendo a data específica de interrupção da coleta: 5 de novembro de 2022. Neste dia o número total de seguidores era de 673. Participaram da produção das postagens 9 ligantes. Foram abordados, de forma didática e objetiva, assuntos relacionados a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como a resolução de questões de concurso, as teorias de enfermagem e o desenvolvimento do processo



de enfermagem.

O conteúdo desenvolvido beneficiou 1231 contas no Instagram, sendo elas do Brasil, México, Portugal e Chile. O Brasil é o país onde o público está mais concentrado, destacando-se as cidades de Crato - CE, Juazeiro do Norte - CE, Fortaleza - CE e Rio de Janeiro - RJ.

Os dados coletados são representados por termos que são nomeados pelo próprio aplicativo, sendo assim, é indispensável a explicação, segundo o próprio Instagram (POLÍTICA DE DADOS, 2021), do significado desses dados, sendo eles: o alcance (número total de contas únicas que viram a publicação), impressões (número total de visualizações da publicação) e envolvimento (número total de curtidas, comentários, salvamentos, compartilhamentos, etc.).

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Na área da saúde, as ligas acadêmicas surgiram no Brasil do carecimento para enfrentar as problemáticas de saúde desencadeadas por conta da tuberculose e hanseníase no começo do século XX, eram formadas por acadêmicos da faculdade de medicina da Universidade de São Paulo, na época eram de natureza filantrópica (PEREIRA, 2016).

Ao longo do tempo, as Ligas Acadêmicas foram impulsionadas por acadêmicos, professores e técnicos que tinham interesse em temas, assuntos sobre saúde e doença. Nesse contexto, ressalta-se que as ligas objetivavam integrar a prática com o ensino, pesquisa e extensão, assumindo assim a característica extracurricular e complementar ao associar a prática com a teoria do tema que aborda (SILVA; FLORES, 2015).

Deste modo, as ligas acadêmicas são consideradas pelos alunos como um movimento importante para a busca de um conhecimento mais específico no qual proporciona um amadurecimento individual e acadêmico já que aumenta as oportunidades de vivências com o assunto de interesse dos acadêmicos e que durante sua formação pode ser pouco explorada.

O ensino da enfermagem é baseado nas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, em que o profissional é apto para exercer sua profissão fundamentado na ciência, em princípios e conhecimentos intelectuais e assim ele deve ter um raciocínio clínico para tomar decisões e enfrentar situações de mudança (PEREIRA *et al.*, 2016).

Visto por este prisma, uma liga acadêmica sobre a sistematização da assistência de enfermagem por meio de suas ações de extensão torna-se um caminho coerente para o



desenvolvimento de habilidades para a vida profissional dos alunos e os concede fortalecer conhecimentos da enfermagem para atender com foco no seu paciente, assim como é regulamentado na Lei Do Exercício Profissional pois impulsiona o processo ensino e aprendizagem acerca do tema (MARTINS *et al.*,2020).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de redes sociais por parte de estudantes do ensino superior vem crescendo cotidianamente, auxiliando no desenvolvimento de mais ambientes de ensino e aprendizagem, com grande nível de interação e trocas de conhecimento. Considerando que as ligas acadêmicas têm o papel de cada vez mais gerar e disseminar conhecimentos, é notável a importância do uso das redes sociais para distribuir saberes para o maior número de pessoas possível (VAZ *et al.*, 2021). Nesse contexto, a LISAE utiliza o Instagram para contribuir com a aprendizagem dos seus seguidores.

Foram feitas 8 publicações e 14 stories, abordando assuntos relacionados às áreas de interesse da liga, o alcance total foi de 1231 contas, enquanto o de impressões, 7451. Em relação ao envolvimento, houve um total de 690 interações com o conteúdo das publicações. Além disso, o Instagram da LISAE alcançou o engajamento de 162 contas, das quais 29 não eram seguidores, totalizando 32,7% de interesse pelo seu perfil (figura 1). Diante desses dados, é possível perceber que houve boa porcentagem de interesse pelos conteúdos, gerando uma boa quantidade de interações com as publicações, seja por meio de curtidas, comentários, salvamentos, compartilhamentos, etc. Esse fato mostra que o conteúdo das publicações estimulou e contribuiu para a troca de saberes com os espectadores.

**Figura 1** - Gráfico com número de seguidores e não seguidores com engajamento.

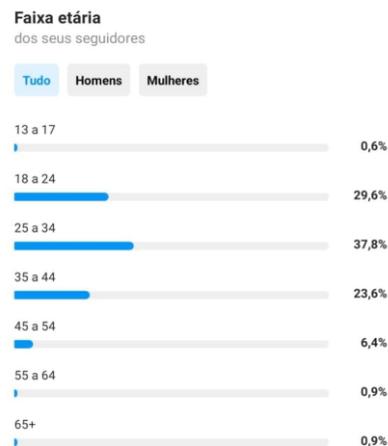


**Seguidores e não seguidores**

Com base nas contas com engajamento

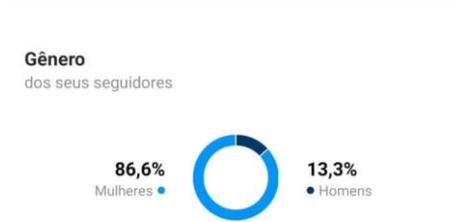
**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

Corroborando com esses fatos, Leal (2011) diz que a conexão propiciada pelas redes sociais oportuniza uma troca de informação e conhecimento de forma muito mais dinâmica e interativa do que em uma aula tradicional, o que pode servir como fator motivacional aos alunos, gerando cada vez mais interesse pelas publicações.

**Figuras 2** - Gráfico com faixa etária dos seguidores.**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

Em relação a caracterização dos seguidores foi observado que a faixa etária abrangida está entre 13 anos a mais de 65 anos, configurando maior prevalência entre pessoas de 18 a 44 anos de idade (figura 2). Há ainda uma prevalência de seguidores do gênero feminino, totalizando 86,6% (figura 3). Além disso, as principais cidades que se encontram os seguidores são: Crato, Juazeiro do Norte, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo.



**Figura 3** - Gráfico com porcentagem de cada gênero dos seguidores.

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Referindo-se ao alcance total de 1231 contas, com as publicações, reels, stories e vídeos, evidencia-se que mais da metade das contas não pertenciam aos seguidores, pois desse total apenas 522 eram seguidores (figura 4). Isso mostra como essa rede social contribui para a disseminação de conhecimentos para inúmeras pessoas, pois ela não limita seus conteúdos para apenas seus seguidores, podendo transmitir informações para diversas pessoas em diferentes locais simultaneamente.

**Figura 4** - Gráfico com alcance dividido em seguidores e não seguidores.

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Os dados expostos reforçam que o Instagram é uma ferramenta útil no processo de ensino-aprendizagem. E de acordo com Leal (2011), as redes sociais oportunizam a discussão de uma maior quantidade de temas, com uma acelerada difusão da informação. Além disso, de forma personalizada, agradando mais estudantes. Nesse sentido, todos os espectadores aprendem lendo as mensagens e ajudando-se quando uma situação problema ou questão é postada.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LISAE promoveu a disseminação de importantes conhecimentos voltados para a Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Teorias de Enfermagem e outros conteúdos relevantes. Os conteúdos são disponibilizados e divulgados por meio de publicações, reels, vídeos e stories, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado, por ser dinâmico, interativo e de fácil acesso pelo usuário.

Assim sendo, é visível a relevância das atividades exercidas pela Liga no que diz respeito a divulgação de uma temática tão necessária à prática profissional da enfermagem, que ao proporcionar um embasamento teórico – científico imprescindível para a prestação de uma assistência de qualidade, sistematizada e eficiente, possibilita ao profissional de enfermagem a oportunidade de realizar suas funções com excelência. Esses aspectos demonstram que a extensão universitária contribui não somente para interação dialógica com a sociedade mas também aprimora a formação crítico-reflexiva e integral do estudante.

#### 5 AGRADECIMENTOS

À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA).

#### REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências** [Internet]. Brasília: COFEN; 2009. [Acesso em: 14/11/22]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resoluocofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluocofen-3582009_4384.html)

INSTAGRAM. **Política de dados do Instagram**. Última revisão em 11 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://pt-pt.facebook.com/help/instagram/155833707900388>. Acesso em: nov de 2022.



LEAL, J. **Redes Sociais na Sala de Aula**. Indagatio Didactica, v. 3, n. 2, jun. 2011.

MARTINS, Jaqueline Dantas Neres et al. **Implementação de uma liga acadêmica de sistematização de enfermagem na região Norte**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 11, p. e3960-e3960, 2020.

OLIVEIRA, Marcos Renato de et al. **Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 1547-1553, 2019.

PEREIRA, Mariana Galvão et al. **Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem: um relato de experiência**. Renome, v. 5, n. 1, p. 85-96, 2016.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. **Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, p. 410-417, 2015.

VAZ, M. A. S. et al. **Educação em saúde por meio de rede social em uma liga acadêmica de medicina**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.5, p. 52278-52287 mai. 2021.

**Recebido em XX de janeiro de 2022 (para uso da revista)**  
**Aceito em XX de fevereiro de XXXX**

